

CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE JOLY BRAGA SANTOS
(1924-2024)

PROGRAMA

JOLY BRAGA SANTOS (1924-1988)

Quarteto de Cordas Nº 2 opus 29 em Lá menor (1957)

- I. Largo-Allegro moderato
- II. Adagio
- III. Largo-Allegro molto vivace

"Sexteto para Cordas" opus 65 (1986)

- I. Molto Largo
- II. Allegro ben marcato, ma non troppo
- III: Andante-Allegro

Solistas da Camerata Atlântica

Ana Beatriz Manzanilla- violino

Sandra Escovar – violino

Pedro Saglimbeni Muñoz-viola

Bárbara Pires-viola

Nuno Abreu-violoncelo

Fernando Costa-violoncelo



CICLO DE CONCERTOS EM OEIRAS

Camerata Atlântica no seu 10º aniversário



4º concerto

Sábado 04 de Maio de 2024, 18h00

Auditório da Escola Secundária Luís de Freitas Branco



CAMERATA ATLÂNTICA

A Camerata Atlântica é um projeto musical idealizado pela violinista venezuelana Ana Beatriz Manzanilla, sua diretora artística. Tendo como base 11 instrumentistas profissionais de cordas a Camerata tem a flexibilidade de poder ser alargada a uma formação mais ampla dependendo do repertório a executar.

Após o seu concerto inaugural em Novembro de 2013, a Camerata Atlântica apresentou-se consecutivamente com grande sucesso nos Dias da Música desde 2014 no Centro Cultural de Belém, no Festival de Música em Leiria, na Festival Experience da Universidade de Lisboa, no Grande Auditório da Fundação Gulbenkian no âmbito dos Prémios Jovens Músicos 2014, na temporada de Música Gulbenkian 2015-16 com o trompetista Pacho Flores, no Festival Jardim de Verão da Fundação Gulbenkian 2018 e Natal em Lisboa da EGEAC em 2017, 2018, 2019, 2020 e 2022, na Temporada 2019 e 2021 do Teatro Joaquim Benite, no Festival das Artes 2019, na Temporada Música em São Roque 2019-2022, no Festival ao Largo 2020 e na Semana Internacional de Piano de Óbidos 2022.

A Camerata Atlântica criou o Concurso Nacional de Cordas “Vasco Barbosa”, que contou com a sua primeira edição em 2015 e é já considerado um dos principais Concursos de Música a nível nacional.

Em Maio de 2016 foi selecionada pela Antena 2 para interpretar “Fuga para a América Latina” no encerramento da série especial da União Europeia de Rádios intitulada “A influência da América Latina”, com posterior transmissão na Alemanha, Bulgária, Croácia, Espanha, Grécia, Hungria, República Checa e Roménia.

Em 2017 atuou na programação oficial de Lisboa Capital Ibero-americana da Cultura e editou o seu primeiro CD intitulado “Fuga para a América Latina”.

Camerata Atlântica conta com apresentações em várias cidades espanholas como Madrid, Burgos, Cádiz e Vigo.

No ano 2021 com a editora Naxos lançou o seu segundo CD Bows Up! dedicado à música portuguesa para cordas dos séculos XX e XXI. Em 2023 participou na produção da ópera de Britten “The Turn of the Screw” no Centro Cultural de Belém em Lisboa.

No seu 10º aniversário a Camerata Atlântica está a realizar em 2024 uma série de concertos em diferentes cidades do país com o apoio da Direção geral das Artes.